

PDT indica Boanerges para vice

Timm divide a majoritária com jornalista que disputou indicação com Márcio Cotrim

O PDT lançou ontem Paulo Timm como candidato ao Governo do DF durante a convenção, que contou com a presença de cerca de 300 pessoas. O vice da chapa será o jornalista Boanerges Araújo, de Taguatinga. O candidato ao Senado do PDT será o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Legislativo (Sindilegis), Mauro Dantas. A outra vaga ficará para o pastor evangélico, Reunaut Vieira de Souza, do PMN, único partido que estará com o PDT na coligação.

Paulo Timm sonha em se tornar a terceira via no DF, como opção aos eleitores que não querem votar nem em Cristovam Buarque, nem em Valmir Campelo, apesar de reconhecer que terá dificuldades. "Nossa campanha será feita basicamente pelos candidatos proporcionais, já que não temos apoio de empresários ou da máquina sindical, para financiá-la", lembrou Timm.

Ele explicou que a aliança com os partidos do grupo de Roriz não deu certo, porque o governador preferiu apoiar Fernando Henrique Cardoso. "A prioridade é levar a campanha de Brizola aqui no DF, o que seria impossí-



Givaldo Barbosa

Partido terá 8 candidatos a deputado federal e 24 a distrital

vel com um candidato que já fez opção por outro, como Valmir Campelo", argumentou Timm.

Críticas — Apesar de ter sido secretário de Meio Ambiente do governo Roriz, Timm lembra que há algum tempo tomou posição diferente do governador, o que dificultou ainda mais a coligação. Ele também dispôs críticas contra o PT. "Dentro da bancada federal do partido já há correntes que deixaram de defender as estatais, o que repercute muito mal em uma cidade onde boa parte do eleitorado é funcionário público e sabe a

importância destas empresas", comenta.

Durante a convenção, muitas faixas, bandeiras e gritos com palavras de ordem mostraram apoio a Brizola.

A chapa foi aprovada na convenção por apenas sete votos dos membros que compõem a comissão regional provisória, já que com a saída de Maurício Corrêa, o PDT no DF ficou desestruturado e só no início deste ano recomençou a organização. O partido terá também oito candidatos à Câmara Federal e 24 à Distrital.